

## SÍFILIS ADQUIRIDA: ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO DE BAURU

Mábila Tuany Marangon Marciano<sup>1</sup>; Maria Gabriela Passos Morroni<sup>1</sup>; Caio Cavassan de Camargo<sup>1</sup>; Ana Paula Favaro Trombone Garlet<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – [mabila.tuany@hotmail.com](mailto:mabila.tuany@hotmail.com); [gabii.morroni@gmail.com](mailto:gabii.morroni@gmail.com); [caiocavassan@gmail.com](mailto:caiocavassan@gmail.com); [tromboneap@yahoo.com.br](mailto:tromboneap@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIBIC  
Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

A sífilis é uma doença infecciosa crônica, causada pelo agente etiológico *Treponema pallidum*, a qual pode ser transmitida predominantemente por via sexual e vertical. O Ministério da Saúde declarou em 2016 que a sífilis é um grave problema de saúde pública no Brasil. De fato, no Brasil, no ano de 2016, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 casos de sífilis em gestantes e 20.474 casos de sífilis congênita. Diante desta situação alarmante, o presente estudo visou caracterizar o perfil dos pacientes com sífilis adquirida, diagnosticados no Centro de Testagem e Aconselhamento da cidade de Bauru (CTA–Bauru), no período de janeiro a julho de 2019. Para isto, foram analisados 108 prontuários de pacientes com sífilis adquirida, e após a análise dos dados, observou-se que, dentro da população de estudo, a incidência da sífilis adquirida foi significativamente maior no sexo masculino (65,75%), quando comparado ao feminino (34,25%). Quanto a orientação sexual, destacou-se predomínio de sífilis no grupo heterossexual (77,77%), quando comparado aos grupos homossexuais (16,66%) e bissexuais (5,5%). Em relação a raça, 71,29% eram brancos, 2,7% negros e 25,92% pardos. Adicionalmente, quanto a faixa etária, 74% dos pacientes tinham entre 18 anos e 40 anos, sendo que 27,77% dos pacientes (maior porcentagem entre as faixas etárias analisadas) tinham entre 25 e 30 anos. Um outro dado relevante foi que apenas 45,37% fizeram o tratamento de forma adequada.

Palavras-chave: Sífilis. *Treponema pallidum*. Sorologia.